

Banco de Dados II

Recuperação de Falhas

Por quê é importante?

Quando uma transação é submetida ao SGBD, o sistema é responsável por garantir:

- atomicidade
- durabilidade

O SGBD deve possuir mecanismos para desfazer ou refazer operações de uma transação, quando o sistema se recupera de uma falha → restauração do BD a um estado consistente!!

- desastres naturais ou catástrofes
 - > incêndio
 - > enchentes

- queda do sistema
 - > mal funcionamento do hardware/software

- falhas no disco
 - > quebra do cabeçote
 - > falha durante transmissão dos dados

- falhas na transação
 - Erro lógico (entrada inadequada, dado não encontrado, overflow do sistema)
 - > Erro de sistema (deadlock)

Tipos de Armazenamento

Volátil

Não – Volátil

Estável

Tipos de Armazenamento

> Volátil: Memória Principal / Cache

Não – Volátil: Discos e fitas

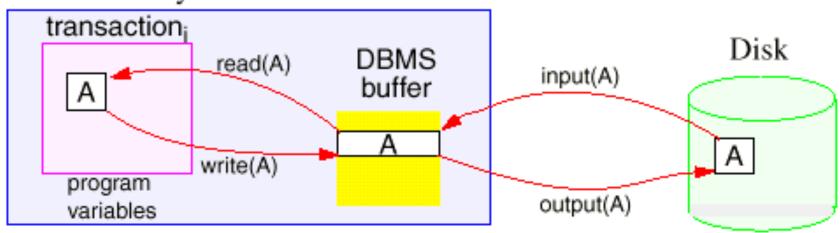
Estável: Sistemas RAID (Redundante Arrays of Inexpensive Disks)

Implementação de Armazenamento Estável

- Replicação Local dos DadosSistemas RAID (Discos Espelhados)
- Replicação Não-Local dos Dados Discos Remotos

Transmissão de Dados entre Memória Principal e Memória Secundária

Main Memory



Transmissão de Dados entre Memória Principal e Memória Secundária

Read (x): atribui à variável local x_i o valor do item de dados x

- Se o bloco B_x, no qual x reside não está no buffer, então é emitido um input(B_x);
- Designa à x_i o valor de x a partir do bloco do buffer.

Transmissão de Dados entre Memória Principal e Memória Secundária

Write(x): atribui o valor da variável local x_i ao item de dados x do bloco do buffer

- Se o bloco B_x, no qual x reside não está no buffer, então é emitido um input(B_x);
- \triangleright Designa o valor de x_i para x no bloco de buffer B_x .

Transmissão de Dados entre Memória Principal e Memória Secundária Output(B):

- Utilizado pelo SGBD para forçar saídas do buffer;
- Nem sempre é executado imediatamente após a operação write.
- ➤ Se o sistema cair depois de write(x) e antes de output(B_x), o novo valor de x é perdido, se não houver um mecanismo de recuperação.

Arquivos LOG

Recuperação Baseada em LOG

LOG → seqüência de registros contendo informações sobre todas as atualizações efetuadas no Banco de Dados.

LOG -> precisa residir em memória estável.

Arquivos LOG

Tipos de Registros de LOG

<T_i, Start>

- <table-cell-rows> início da transação T_i
- $\langle T_{i'}X_{j'}V_{velho'}V_{novo} \rangle \rightarrow$
- transação T_i executou operação write(X_j). O valor V_{novo} substituiu o valor V_{velho} .

Arquivos LOG

Tipos de Registros de LOG

<T_i, Commit>

transação T_i foi efetivada

<T_i, Abort>

👈 transação T_i foi abortada

Arquivos LOG

Registros de LOG

É necessário escrever os registros de LOG em <u>memória</u>
<u>estável</u> antes do Banco de Dados ser fisicamente
modificado!!

Arquivos LOG

Operações de Recuperação

Redo(T_i): atribui a todos os itens de dados atualizados por T_i o valor V_{novo}

Undo(T_i): atribui a todos os itens de dados atualizados por T_i o valor V_{velho}

Arquivos LOG

Exemplo

T0 (Transferência de Fundos)

read(A)

A = A - 50

write(A)

read(B)

B = B + 50

write(B)

Commit

T1 (Saque)

read(C)

C = C - 100

write(C)

Commit

Arquivos LOG

Transação

T0 (Transferência de Fundos)

read(A)

A = A - 50

write(A)

read(B)

B = B + 50

write(B)

Commit

Arquivo Log

<T0 starts>

<T0, A, 1000, 950>

<T0, B, 2000, 2050>

<T0 commits>

Arquivos LOG

Transação

T1 (Saque)

read(C)

C = C - 100

write(C)

Commit

Arquivo Log

<T1 starts>

<T1, C, 700, 600>

<T1 commits>

Arquivos LOG

Checkpoints

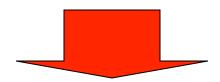
O Sistema executa periodicamente checkpoints que também são registrados no arquivo de LOG.

Checkpoints são importantes para evitar trabalho desnecessário durante a recuperação de falhas.

Arquivos LOG

Checkpoints

Checkpoints evitam trabalho desnecessário durante a recuperação de falhas.



Transações efetivadas antes dos checkpoints não precisam ser refeitas.

Arquivos LOG

Escritas Adiadas

- As escritas da transação são adiadas para o momento em que ela é efetivada
- ➤ Redo → aplicado na ordem cronológica dos commits.
- Undo > desnecessário.

Escritas Imediatas

- > As escritas da transação são realizadas imediatamente
- ➤ Undo → aplicado na ordem cronológica inversa.
- Redo > aplicado na ordem cronológica.

Arquivos LOG

Transações Concorrentes

- > 2PL Severo ou Rigoroso
- Checkpoint com lista de transações ativas

No arquivo de LOG registra-se:

<checkpoint L >

L = {lista das transações ativas no momento do checkpoint}

Arquivos LOG

Transações Concorrentes

Construção das listas Undo e Redo

- Leia o arquivo LOG do final para o começo até encontrar o primeiro registro <checkpoint, L>
- 2. Para cada registro da forma $\langle T_i, commits \rangle$, adicione T_i à lista Redo.
- Para cada registro da forma <T_i, starts>, se T_i ∉ Redo, então adicione à lista Undo;
- 4. Verifique a lista L. Se $T_i \in L$ e $T_i \notin Redo$, adicione T_i à lista Undo.

OBS: a lista de UNDO não é necessária para escritas adiadas

Arquivos LOG

Transações Concorrentes

Procedimento de Recuperação (Escritas Adiadas)

1. Localize o registro <Ti, Starts> da transação mais antiga, Ti, da lista Redo. Leia o arquivo LOG a partir deste registro até o final do arquivo e a cada registro <Tj, commits> encontrado, com Tj pertencendo à lista Redo, refaça todas as escritas feitas pela transação Tj na ordem cronológica.

Arquivos LOG

Transações Concorrentes

Procedimento de Recuperação (Escritas Imediatas)

- 1. Percorra o arquivo de LOG do fim para o início:
 - realizando UNDO(Ti) para todas as transações Ti existentes na lista-UNDO
 - marcando na lista-REDO as transações Ti cujos registros <Início Ti> estão sendo encontrados nessa varredura
- caso todas as transações existentes na lista-UNDO tenham sido desfeitas e ficou alguma transação Ti não marcada na lista-REDO;
 - continua percorrendo o arquivo de LOG para trás até que todos os registros <Inicio Ti> das transações não marcadas na lista-REDO tenham sido encontradas
- 3. Percorre o arquivo de LOG para a frente, realizando REDO(Ti) para todas as transações existentes na lista-REDO.

OBS: se existir um registro de checkpoint, o REDO pode ser executado a partir dele, percorrendo o arquivo de LOG para frente.

Bufferização dos Registros de LOG

Objetivo

Reduzir overhead (pois escrever os registros de log individualmente é bastante dispendioso)

Problema

Falhas podem causar a perda de registros de LOG, caso estes sejam bufferizados

Solução (write-ahead logging rule)

Mover antecipadamente para memória estável todos os registros de log referentes aos dados de um bloco que precisa ser transferido para o disco.